

Agradecimento:

Projeto Floresta Sustentável

Autores:

Semíramis Rabelo Ramalho Ramos
Carina Mendes Loiola
Ana da Silva Ledo
Fernando L. D. Cintra
Leandro E. C. Diniz

Fotos:

Semíramis Rabelo Ramalho Ramos

Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: cpatc.sac@embrapa.br

Outubro/2013

1ª edição

Suporte financeiro:



Editoração Eletrônica: Ailla Freire de Azevedo

Conservação e Uso de Populações de Coqueiro-gigante (*Cocos nucifera* L.)

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

Embrapa 40
ANOS



Conservação e Uso de Populações de Coqueiro-gigante (*Cocos nucifera* L.)

Márcia Helena Galina

As condições ambientais das áreas litorâneas da Região Nordeste são favoráveis ao cultivo do coqueiro-gigante (*Cocos nucifera* L.), que é elemento importante desta paisagem. As ações que visam a identificar e mapear as populações de coqueiro-gigante sob risco de erosão genética, aliada ao estudo genético dessas populações, geram um conjunto de informações sobre a diversidade fornecendo subsídios para identificar e auxiliar ao desenvolvimento de ações prioritárias para a conservação, manejo e uso do germoplasma.

Na área denominada Praia do Forte, com extensão de 14 km de praia pertencente ao Município de Mata de São João, litoral da Bahia, encontra-se uma população que é referência para os trabalhos em recursos genéticos e melhoramento. De acordo com alguns critérios, as plantas de coqueiro-gigante foram identificadas, mapeadas e avaliadas. A variabilidade genética da população original foi analisada por meio de marcadores agronômicos e de DNA.

Essas ações contribuem para a identificação, mapeamento, caracterização e priorização de áreas para trabalho com o coqueiro-gigante nos Tabuleiros Costeiros e Baixada Litorânea e integra o projeto “Conservação e uso de populações de coqueiro-gigante”, no âmbito do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-privadas para Biodiversidade (PROBIO II). As atividades de pesquisa do referido projeto estão inter-relacionadas e buscam soluções prioritárias e alternativas que visem à integração do tema biodiversidade no setor público e privado, por meio da geração de informação e introdução de técnicas parceiras da natureza que possam fornecer subsídios para as ações de conservação e recomendação de políticas públicas, direcionadas à faixa litorânea da Região Nordeste.

